

Brilhante “Requiem de Mozart” no CCVC

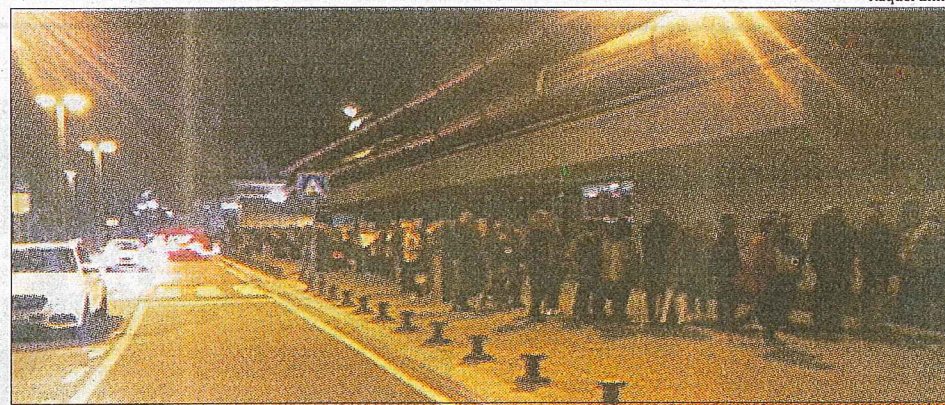
Entrámos praticamente pela primeira vez no Centro Cultural de Viana do Castelo (CCVC) para assistirmos a um concerto. Se nele vemos “um inestético caixotão, emoldurado a tubos de esgoto”, onde se aguenta pouco tempo o “quebra-costas” das bancadas e de sonoridade duvidosa -- na passada sexta-feira, razoavelmente instalados na “plateia” --, demos graças e aplausos ao “Requiem de Mozart”, cantado a 200 vozes e acompanhado por uma orquestra de uma centena de músicos, possibilitando desta vez a afirmação, com toda a honra, pompa e circunstância, ao CCVC.

De resto, sentimo-nos envolvidos de anjos e arcanjos naquela harmonia coral polifónica recreando um ambiente celestial neste país de infames injustiças, a que, misericordiosamente, nos vamos sujeitando. Enfim, no céu dos tolos, embora pouco convencidos, deixamo-nos enlevar pela harmoniosa beleza das sonoridades debitadas. Desta vez, sem refrações rebarbativas -- receosos de não se cumprir o “Requiem de Mozart” --, soubemos *à posteriori* do arranjo conveniente da sonoridade daquele pavilhão. Mozart, de satisfeito, veio ao palco agradecer a todo aquele acervo musical e coral, e aos perto de 2 mil auditores que encheram o espaço e que, de pé, aplaudiram, demoradamente, por três vezes, não por ser da praxe, mas, meritariamente, por valerem todos os aplausos do mundo.

Notas finais - Concerto Comemorativo do 30.º Aniversário do Coro da Academia de Música de VC e do 25.º Aniversário da Escola Profissional de Música de VC (EPMVC); Arte Sinfónica “Orquestra EPMVC; VianaVocale,



Raquel Lima



Raquel Lima

com Vítor Lima maestro titular e coro participativo; soprano: Ana Maria Pinto; mezzo-soprano: Cátia Moreso; tenor: João Terleira; baixo: Nuno Dias; maestro: Julián Lombana.

Em contradição: o afluxo pela escolha dos lugares obriga à formação de filas de espera pela abertura das portas (como a

segunda foto documenta, em noite também celestial), o que se resolveria facilmente com a numeração dos lugares, nas cadeiras e nas bancadas, facilitando no controlo das entradas e estatísticas futuras.

B.B.